

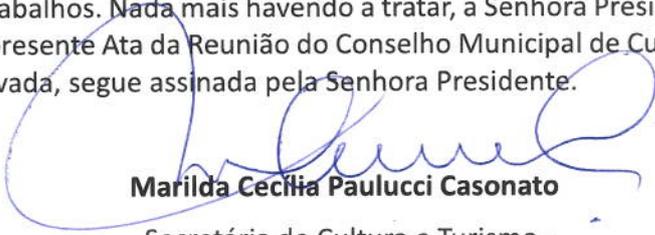
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Cultura de Jahu – SP

Aos quatro dias de maio de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se os Membros do Conselho Municipal de Cultura de forma remota através do aplicativo Google Meet, conforme convocação feita para esta data, com a participação dos membros: Marilda Cecília Paulucci Casonato, Ana Paula Turrini Neves da Costa, Carolina Panini, Hedair de Arruda Falcão Filho, Isabela Piragine, Cleber Ricardo Clemente, Otavio Veríssimo de Matos, Ricardo Fernandes Rodrigues, Fernando Milani Rosella, dando quórum para decisões, e para discussão sobre a Lei Paulo Gustavo e demais assuntos pertinentes ao Conselho da Cultura. Iniciou-se a reunião com a palavra a presidente do Conselho Municipal de Cultura de Jahu, que deu boas vindas aos participantes e agradecendo a presença de todos visto a importância do trabalho em conjunto aos membros do conselho para as melhores decisões sobre como aplicar os recursos oriundos da Lei Paulo Gustavo. Na sequência, fez uso da palavra o Diretor Executivo, Sr. Cleber Ricardo Clemente, que abordou sobre a Lei Paulo Gustavo, informando que a previsão para sua regulamentação, conforme divulgações oficiais, será no dia 11/05/2023. Relatou que os servidores da Secretaria de Cultura e Turismo participaram de uma reunião na cidade de Limeira, juntamente com representantes de diversos municípios, com a presença da Secretaria de Estado e Economia Criativa Marília Marton dentre outros importantes nomes da cultura regional, sendo abordado como principal tema a Lei Paulo Gustavo e a aplicação dos recursos aos municípios, onde a intenção do Ministério da Cultura é que a distribuição dos recursos seja o mais abrangente possível, acolhendo o maior número possível de fazedores de cultura dentro do município, orientando aos gestores municipais a buscar contemplar o máximo de pessoas possível, atendendo além de profissionais do áudio visual, bem como abrangendo leigos, no sentido de apoiar, capacitar e desenvolver novos artistas. Houve indagação sobre quando a Secretaria de Cultura e Turismo de Jahu iria iniciar as inscrições, o que foi explicado que o pré-cadastro de interesses já havia sido realizado e não apresentava números fidedignos para um posicionamento quanto à partilha dos recursos, que muitos dos inscritos não foram claros em suas intenções de projetos, o que dificultaria um diagnóstico da verdadeira realidade do município quanto aos projetos sobre áudio visual. A Sra. Carolina Panini, expôs ações que tem aplicado como gestora de cultura em outras cidades, informando que alguns municípios optaram por realizar um esboço das intenções e que somente depois foi formalizada reunião com a participação de populares, enquanto que outros municípios optaram por dividir por setores culturais e ainda outros deixaram as decisões abertas à população. Acrescentou que o modelo de plano de ação aplicado na cidade de Barra Bonita, ao seu ver, que foi o melhor distribuído, separando por cotas o valor total para cada área do áudio visual. Houve várias argumentações entre os participantes, buscando viabilizar a melhor forma de atender o município, acatado pela maioria a necessidade de se iniciar as oitivas com a participação do maior número possível de interessados e em forma presencial, para que haja uma melhor compreensão sobre as cotas a serem distribuídas e as ações a serem executadas. Os participantes pontuaram a necessidade de se aproveitar a reunião para iniciar uma pré elaboração de plano de ação, para que assim que marcada a reunião aberta, o grupo já tivesse formatado a distribuição de recursos conforme as adesões no pré cadastro de interesses. Foram apresentando os valores que serão destinados aos



segmentos na cidade de Jahu para cada área. Os participantes pontuaram sobre a atenção em atender pessoas físicas e pessoas jurídicas, buscando a maior abrangência possível, na proposta em dosar a demanda com a qualidade técnica, para que os projetos sejam bem feitos e perpetuem para o próprio município, com qualidade e conteúdos que possam compor um acervo cultural e histórico. Dando sequência às argumentações, foi esclarecido que quanto ao pré cadastrado a maior adesão foi para o audiovisual. Dentre os questionamentos sobre, houve a colocação sobre a real necessidade e interesse do município com esse recurso, se não seria uma oportunidade de formação profissional. Como todos concordaram que sim, seria uma possibilidade de formação, então foi sugerido que os recursos fossem distribuídos também para oficinas de capacitação. **Apoio a Sala de Cinemas :R\$157.293,27.** Entre os participantes foi acordado em destinar ao Cinema Municipal os valores referentes a manutenção, pré destinados a espaços de áudio visual para a cidade de Jahu. Neste momento, os participantes iniciaram as tratativas para um pré projeto sobre a distribuição dos recursos: **Capacitação e Qualificação no Audiovisual. Apoio a cineclubes e a festivais e amostra: R\$78.980,55.** Os conselheiros sugeriram como referência a utilização de orçamentos da Poiesis e do Senac para a média a ser destinada em oficinas, estipulando 15 propostas de oficinas de 10 horas, por R\$ 200,00 reais a hora/aula, utilizando 30 mil reais dos recursos Ainda, foi sugerido utilizar 48 mil reais dos recursos para formação de projetos (em escolas e bairros), sendo distribuídos em quatro projetos ao custo de R\$ 12 mil reais cada um. Foi abordada a hipótese de serem abertos cadastros para pessoas de outras cidades, e os presentes se manifestaram sobre haver possibilidade, porém ser realizado critérios de pontuação para ainda assim priorizar os participantes de Jahu. **Areas da Cultura que não seja Audiovisual: R\$374.340,41.** Os Conselheiros acordaram pré estabelecer a , destinação de 15 mil reais dos recursos para 4 festivais com 8 a 12 horas de duração; 30 mil reais para 2 festivais de 2 dias no seguimento cultura popular e 50 mil reais para 2 festivais de 3 dias para o seguimento cultura popular. Foi sugerido também ser realizado 5 projetos, a 10 mil reais cada um, destinados à impressão de livros e a realização de 10 oficinas à R\$ 2 mil reais cada; ainda, serem distribuídos R\$ 10 mil reais para 4 vertentes do seguimento artes aplicadas e 10 mil reais para projetos de artes cênicas, visando contemplar as áreas da literatura, artes aplicadas, mostras e festivais e artes cênicas e danças. **Apoio a produção de áudio visual: R\$687.872,47.** Junto ao Conselho Municipal de Cultura foi pré estabelecido como a possibilidade de produção de 4 curtas no valor de 50 mil reais cada, 10 vídeos clipes no valor de 10 mil reais cada, 10 mini documentários no valor de 15 mil reais cada. Ficando um saldo de 180 mil reais. Válido ressaltar a possibilidade de contratação de juri técnico e pareceristas a seleção dos projetos, sendo possível destinar até 5% do valor do recurso total a este quesito. Todos os participantes se manifestaram conforme o desenvolver das propostas, e considerando que a reunião foi muito produtiva, optou-se por dar por encerrados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente solicitou que fosse lavrada a presente Ata da Reunião do Conselho Municipal de Cultura de Jahu,. Que após lida e aprovada, segue assinada pela Senhora Presidente.



Marilda Cecília Paulucci Casonato

-Secretária de Cultura e Turismo -